ADAMA

MANEJO DE PERCEVEJO BARRIGA VERDE

André Shimohiro

6 de junho de 20162

Manejo do Percevejo Barriga Verde

- ✓ Atualmente é uma das principais pragas da cultura do milho
- ✓ Praga secundária na cultura da soja
- ✓ Maiores problemas em situação de milho "safrinha" após cultivo da soja
- ✓ TS é ferramenta PRIMORDIAL
- ✓ Excesso de chuvas, tem diminuído RESIDUAL e EFICÁCIA
- ✓ Pulverizações foliares como complemento de controle ao TS (até 04 aplicações)
- ✓ Poucas opções de inseticidas para o seu controle

Manejo do Percevejo Barriga Verde

Dichelops furcatus

- 10 mm
- Mais claro
- Espinhos menores e claros
- Comum no Sul PR,SC e RS

Dichelops melacanthus

- 7 mm
- Mais escuro
- Espinhos maiores e mais escuros
- Ocorrência nas regiões mais quentes, a partir do Oeste e Norte do PR pra cima

Manejo do Percevejo Barriga Verde

CICLO DE VIDA

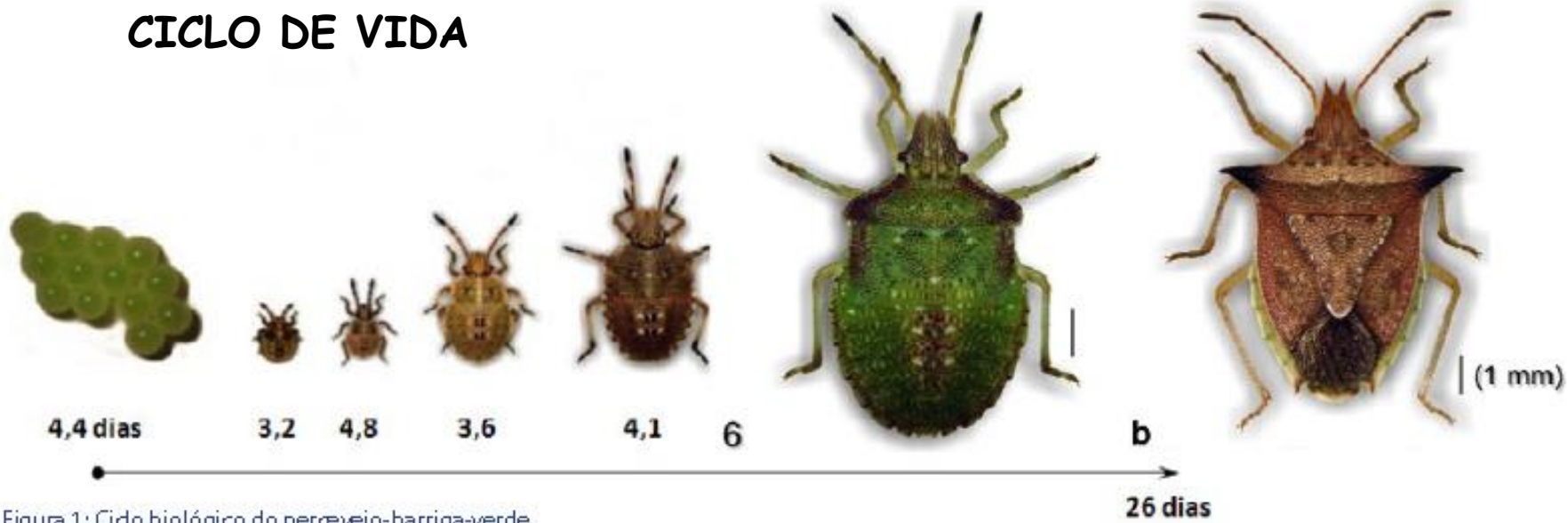


Figura 1: Ciclo biológico do percevejo-barriga-verde
Fonte: Henrique J. da Costa Moreira e Flávio D. Aragão - Manual de pragas da soja

Manejo do Percevejo Barriga Verde

Diferenciando os ovos de Percevejo Marrom e Barriga Verde

DANOS

Manejo do Percevejo Barriga Verde

Manejo do Percevejo Barriga Verde

ESCALA DE DANOS DE PERCEVEJOS

Nova escala de danos do Percevejo Barriga Verde

Nota 0
Planta isenta de dano

Nota 1
Planta com poucas pontuações, sem redução no porte

Nota 2
Planta com muitas pontuações, leve redução no porte

Nota 3
Planta com cartucho parcialmente danificado, algum perfilhamento e moderada redução no porte

Nota 4
Planta com forte redução de porte (altura), perfilhada e/ou com cartucho encharutado

Fonte: IAPAR

FATORES QUE INFLUENCIAM AS POPULAÇÕES DE PERCEVEJOS

Manejo do Percevejo Barriga Verde

É na cultura da soja que o percevejo barriga verde inicia o seu desenvolvimento antes de chegar ao milho safrinha

O milho emerge e
os percevejos já
estão esperando

Mesmo o TS sendo altamente eficiente, as plântulas de milho não toleram ao ataque de vários percevejos ao mesmo tempo

Manejo do Percevejo Barriga Verde

Sob estas condições, pulverização antecipada deverá ocorrer como complemento do TS

Manejo do Percevejo Barriga Verde

TRATAMENTO DE SEMENTE

- Primordial
- Muito eficiente
- Neonicotinóides são os mais eficientes
- Residual em torno de 15-20 dias
- Excesso de chuva pode lavar as sementes diminuindo eficácia
- DOSE deve ser por hectare e não por 100 kg sementes (diferentes tamanhos de peneiras

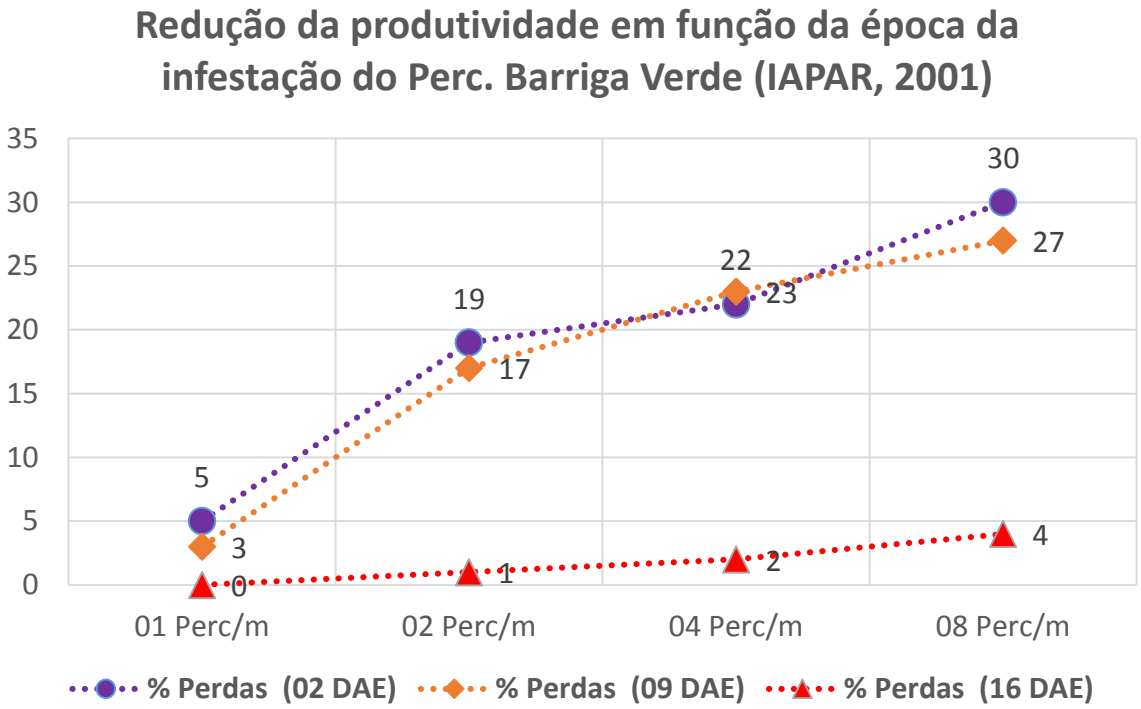
ADAMA

Manejo do Percevejo Barriga Verde

APLICAÇÃO FOLIAR

- Controle complementar ao TS
- Tomada de decisão : 1 percevejo a cada 10 plantas
- Aplicar até quando o colmo atingir 1,5 cm de diâmetro
- Altas infestações antes da emergência, se faz necessário pulverizar logo que iniciar a emergência da cultura
- Aplicar nos horários com temperaturas mais amenas, quando os percevejos são mais expostos

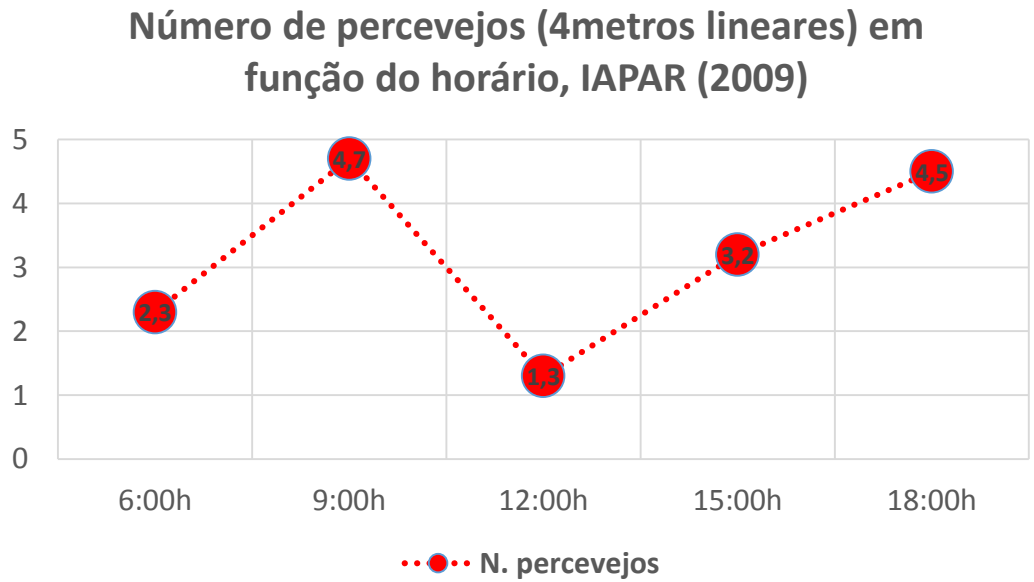
Manejo do Percevejo Barriga Verde



- Primeiros 10 dias após a emergência, são os mais sensíveis ao ataque do percevejo Barriga Verde

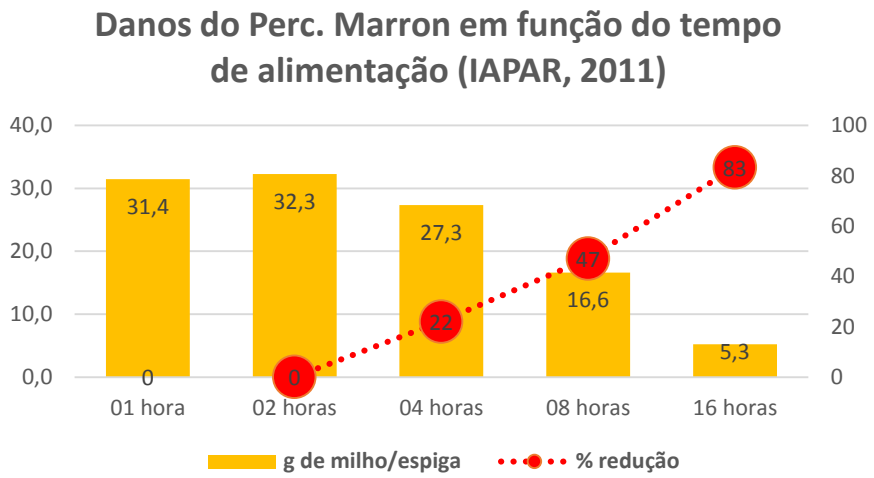
- Após 16 DAE o milho é mais tolerante, devido o colmo ser mais desenvolvido e sofrer menos com o ataque dos percevejos

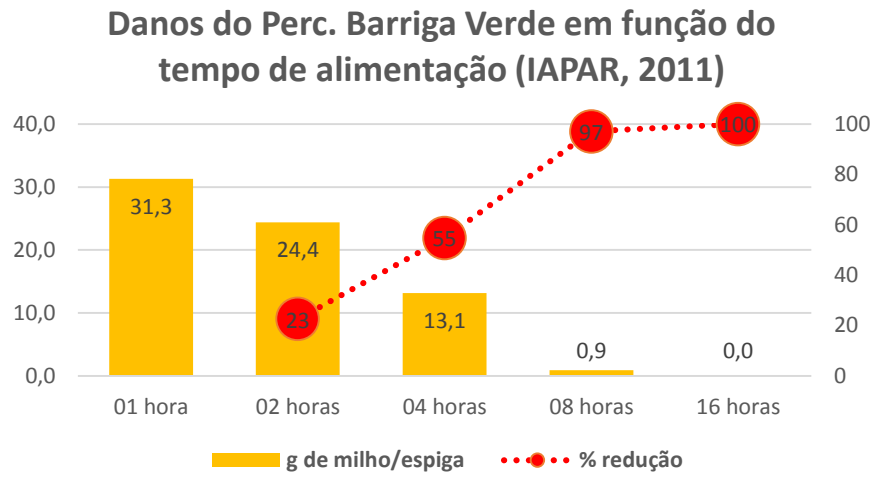
Manejo do Percevejo Barriga Verde



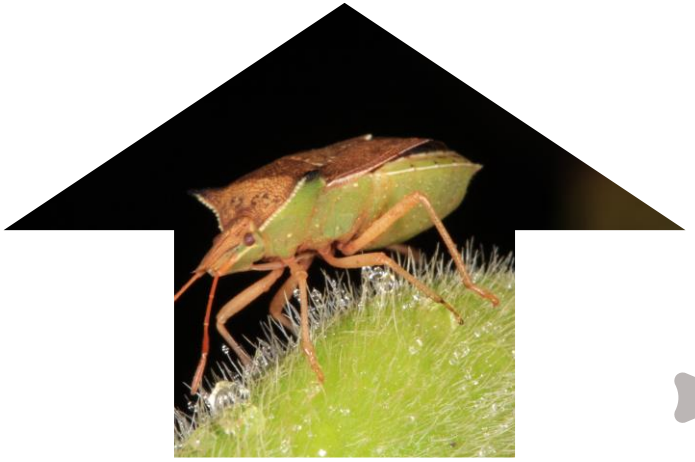
A exposição dos percevejos estão mais relacionados com as condições de temperatura do que de horário

Manejo do Percevejo Barriga Verde

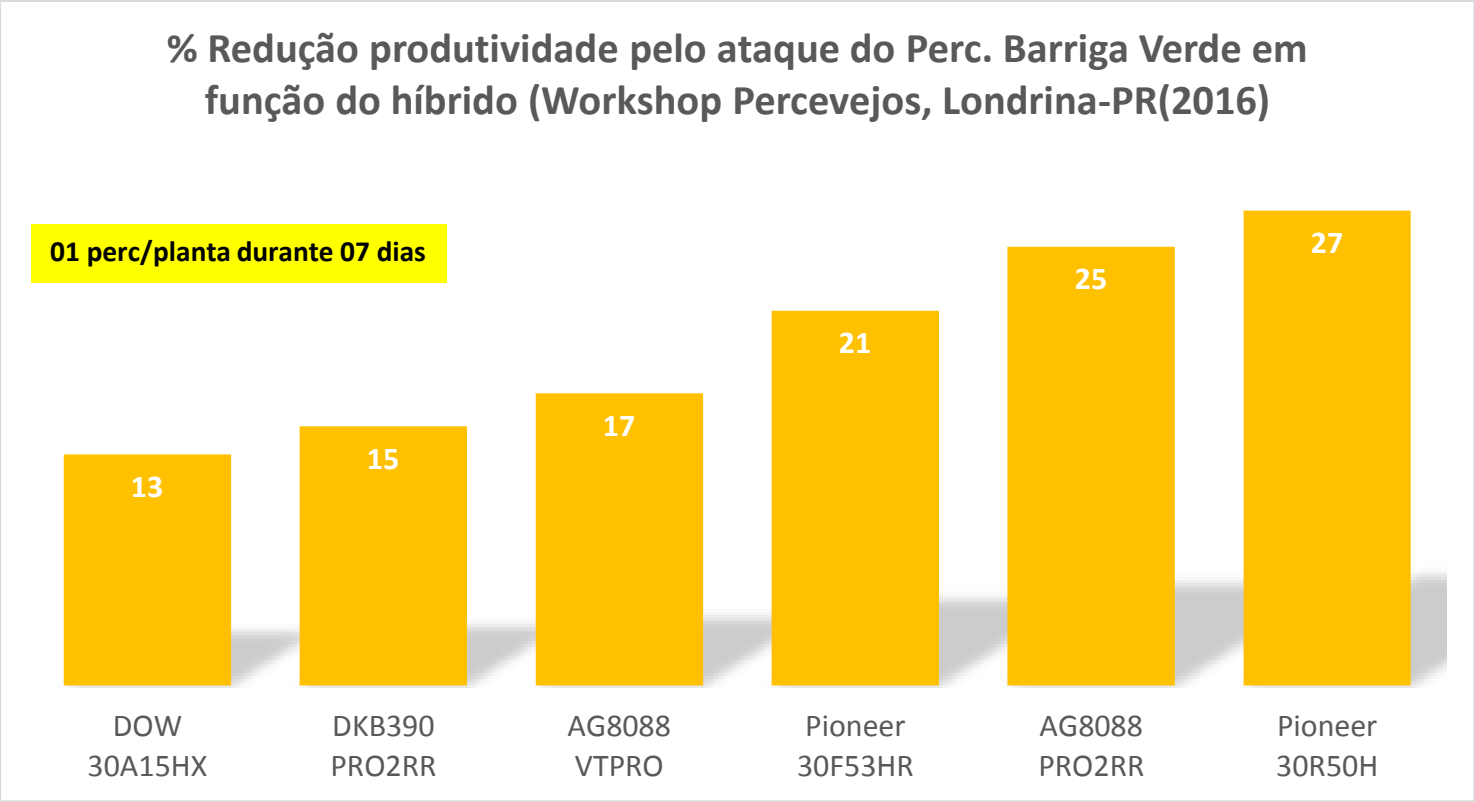




ADAMA



Manejo do Percevejo Barriga Verde



Manejo do Percevejo Barriga Verde

Como o percevejo pode entrar em contato com o inseticida?

Ingestão ocorre principalmente via TS

Para que o inseticida atinja o percevejo, é necessário que o percevejo esteja bastante exposto.

Tecnologia de aplicação tem papel importante

Manejo do Percevejo Barriga Verde

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ Boa dessecação, para eliminar plantas daninhas que sejam refúgios para os percevejos (realizar 10 a 20 dias antes do plantio)
- ✓ Sempre utilizar TS (neonicotinóides são os mais eficientes)
- ✓ Monitorar a área logo na emergência (01 percevejo/10 plantas, PULVERIZAR)
- ✓ Avaliar a cada 03 dias (01 percevejo/10 plantas, PULVERIZAR)
- ✓ Pulverizar de modo que a calda possa alcançar os percevejos
- ✓ Aplicar em horários que os percevejos estejam expostos (evitar dias quentes/frios e chuvosos)
- ✓ O manejo é realizado no SISTEMA, ou seja, na cultura anterior (TS/soja e bom controle dos percevejos na fase reprodutiva, MONITORAR a palhada)
- ✓ Situações de chuvas fora do normal, o residual do TS é reduzido (até 10DAE)
- ✓ Nunca esperar o sintomas de dano para começar a agir (SERÁ TARDE)
- ✓ Escolher híbridos mais tolerantes
- ✓ Planta bem nutrida, tem mais capacidade de tolerar ao ataque dos percevejos

Fonte: IAPAR

ADAMA

Obrigado

ANDRÉ SHIMOHIRO

6 de junho de 2016